

# Folha de redação - PPA #correçãosolidária

Nome: Cássio Gomes Rodrigues

Escola/Instituição de ensino: Colégio Monsenhor Joviniano Barreto

Série: ☐ 1ª Série do ensino médio

☒ 2ª Série do ensino médio

☐ 3ª Série do ensino médio

☐ Pré-vestibular

Telefone: (85) 987545199

e-mail: cassiogr23@outlook.com

Data: 19/06/2020

Tema: A banalização do uso de medicamentos no Brasil

Tipologia/Gênero textual: Dissertativo-Argumentativo

## INSTRUÇÕES DA FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO

• Esta página é destinada à transcrição do texto definitivo da **Redação PPA**. Esta folha é o único documento que servirá de base para a sua avaliação.

• Não amasse, não dobre, não rubrique, não escreva o seu nome nem faça marca ou sinal identificador no espaço destinado à transcrição do **texto definitivo** sob pena de ter a sua reação anulada.

• É obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transpa-

rente. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira(grafite) e(ou) borracha.

• Escreva em letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal ortográfico e escreva o respectivo substantivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para tal finalidade.

• Será anulado o texto que for escrito no local especificamente determinado. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1	Desinformação. Automedicação. Exclusão Social. Esses são os conceitos que caracterizam a questão da
2	banalização do uso de medicamentos no Brasil na atualidade. Nessa perspectiva, percebe-se que o país é displi-
3	cente em relação ao fato, uma vez que há décadas a ingestão de medicamentos sem prescrição médica é um
4	problema sem solução. Muitas são as causas que explicam a matéria, no entanto, destaca-se a negligência gover-
5	namental e a falta de consciência social.
6	Primeiramente, nota-se que a falta de consciência social é causa expressa da questão. Nessa lógica, o filósofo
7	Karl Marx, teceu diversas críticas em suas obras sobre a atuação governamental em relação á educação cidadã
8	nas sociedades. Em se tratando da banalização do uso de medicamentos no Brasil, é possível perceber que as
9	críticas de Marx, se fundamentam, pois o Estado brasileiro não promove a conscientização social em nenhuma de
10	suas instâncias, como a escola ou meios de comunicação, ferindo, assim, a cidadania e as garantias constitucionais.
11	Em segundo plano, a negligência governamental tem papel coadjuvante em relação ao imbróglio. Nesse
12	sentido, Aristóteles diz, em seu livro "Ética a Nicomaco", que a política existe para garantir a felicidade dos cidadãos.
13	Entretanto, é fácil perceber que em relação a banalização do uso de medicamentos no Brasil, essa disposição
14	de Aristóteles não se consuma na realidade brasileira, uma vez que o Poder Público não cumpre seu papel legis-
15	lativo, fazendo com que ocorram diversas lacunas no bem estar social. Desse modo, faz-se mister a reformulação
16	de tal postura estatal irresponsável e negligente.
17	Portanto, medidas são necessárias para solucionar a problemática. Sendo assim, o Ministério da Educação,
18	por meio das escolas e universidades, deve criar campanhas de debate social, que possibilite a discussão de
19	assuntos silenciados socialmente como a banalização do uso de medicamentos no Brasil. Tal debates devem
20	extrapolar o espaço acadêmico, com transmissões ao vivo pelas redes sociais, por exemplo, para aumentar a pos-
21	sibilidade de discussão e para que toda sociedade tenha conhecimento do assunto. Espera-se, dessa forma que
22	o tema deixe de ser um assunto desconhecido e tenha possibilidade de ser minimizado. Dessa forma, a desinfor-
23	mação, a automedicação e a exclusão social não serão mais características da problemática.
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	